

O JOGO QUE NÃO APARECE NO PLACAR
(Homenagem à Turíbio Leite de Barros Neto)

Existe um instante no futebol...
em que o estádio inteiro prende a respiração.
A bola ainda não entrou.
O grito ainda não nasceu.

Mas, em algum lugar, alguém já venceu.
Porque as maiores conquistas
raramente começam no apito.

Elas começam no silêncio.
No estudo de uma madrugada.
Na coragem de acreditar
quando quase ninguém acreditava.
Começam nas mãos que cuidam,
na mente que pesquisa,
e no coração que nunca deixou de aprender.

O tempo passou.
Os gramados mudaram.
Os uniformes mudaram.
Os campeões mudaram.

Mas algumas sementes continuam florescendo
bem perto de casa.
Como se o sonho,
em vez de terminar em uma geração,
tivesse escolhido ganhar novos passos.

E talvez seja esse o maior privilégio da vida.

Descobrir que existe uma vitória
maior do que aquela que faz um estádio explodir.

É a vitória que volta para casa.
Que encontra um olhar cúmplice
de quem caminhou ao lado em cada renúncia,
em cada conquista silenciosa.

Que se senta à mesa
e percebe que o exemplo
continuou caminhando pelos filhos,
como quem passa adiante uma chama
que o tempo não consegue apagar.

No esporte...
há quem levante taças.
Na ciência...
há quem transforme caminhos.

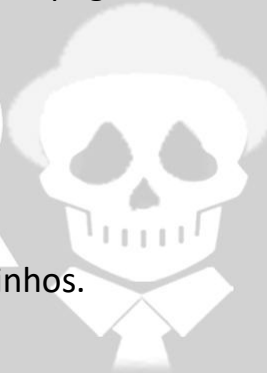
Na vida...
há quem consiga fazer as duas coisas.
Sem escolher entre vencer
ou fazer vencer.

Porque há vitórias que terminam quando o árbitro apita.
Há descobertas que mudam uma geração.

Mas existem vidas...
que conseguem vencer no esporte,
transformar pela ciência
e eternizar-se pelo amor.

BUSINESS

ROCK



© SOM DO SUCESSO